

R A S T R O S   T O N I C O   A L V A R E S

## FICHA TÉCNICA

---

CURADORIA: Carlos Eduardo Comas

IMAGENS : Fotografia Digital

IMPRESSÃO: Jato de tinta, com processo de dispersão de pigmentos minerais sobre  
canvas de algodão Hahnemühle, gramatura de 400gsm

A tinta é composta de pigmentos minerais, em alta durabilidade  
e permanência das cores a nível museológico

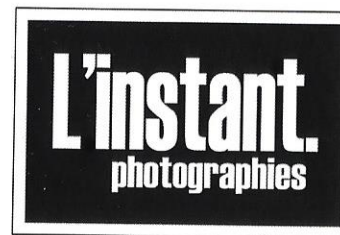
ACABAMENTO: Emoldurado em bastidor de madeira ecologicamente correta

TRATAMENTO E FLUXO DE IMAGENS: Fábio Cabral / Sul Fotos

DESIGN GRÁFICO: Cristiano W. Soares / Sul Fotos



[www.sulfotos.com.br](http://www.sulfotos.com.br)  
[digital@sulfotos.com.br](mailto:digital@sulfotos.com.br)  
51-3222-5862



[www.leinstant.com](http://www.leinstant.com)  
[tonico@leinstant.com](mailto:tonico@leinstant.com)  
[tonico@uol.com.br](mailto:tonico@uol.com.br)  
51-9116-5686

TONICO ALVARES NASCEU EM 1953 NA CIDADE DE MINAS DO LEÃO, INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL. EM PORTO ALEGRE COMEÇOU SUA CARREIRA PROFISSIONAL NO ANO DE 1974 COMO REPÓRTER FOTOGRÁFICO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS. COM AS FOTOS DA REPORTAGEM "MOTIM NO PRESÍDIO", GANHOU SEU PRIMEIRO PRÊMIO, EM 1975, DO SALÃO DE ARTES DO RIO GRANDE DO SUL.

EM 1976, EM LONDRES, CURSOU NA POLYTECHNIC SCHOOL OF LONDON FOTOGRAFIA, ILUMINAÇÃO E INGLÊS, E COMO FREELANCER ENVIOU MATERIAL AO BRASIL PARA VEÍCULOS COMO O JORNAL ZERO HORA E AS REVISTAS VEJA E ÍRIS.

EM ESTOCOLMO, SUÉCIA, FEZ TRABALHOS PARA O ETNOGRAFISKA MUSEET (MUSEU ETNOGRÁFICO DE ESTOCOLOMO), BUSCANDO MATERIAL EM PAÍSES ORIENTAIS COMO PAQUISTÃO, AFGANISTÃO, ÍNDIA, NEPAL E TAILÂNDIA. NO ANO DE 1979, REALIZOU NA KULTURHUSET (CASA DE CULTURA), EM ESTOCOLMO, SUA PRIMEIRA MOSTRA FOTOGRÁFICA SOCIOCOMPARATIVA, INTITULADA "AFEGANISTÃO-ESTOCOLMO".

DE VOLTA AO BRASIL, DEDICOU-SE A FOTOS DE MODA E PUBLICIDADE ATÉ MUDAR-SE PARA BRASÍLIA ONDE COBRIU COMO FREELANCER, EM 1988, A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE PELA REVISTA VEJA.

RETORNOU A PORTO ALEGRE NO INÍCIO DOS ANOS 90, LOCAL EM QUE REALIZOU DIVERSAS EXPOSIÇÕES. REAPRESENTOU "AFEGANISTÃO-ESTOCOLMO" NO MARGS. DEPOIS, EXIBIU TRABALHOS SOBRE O THEATRO SÃO PEDRO, NO PRÓPRIO, E A MOSTRA "RUI, 40 ANOS" NA BOLSA DE ARTE. "PARIS 48 HORAS" FOI EXIBIDA NA GALERIA DE ARTES DO DMAE, "PLANETA ATLÂNTIDA", NO SHOPPING IGUATEMI, E "ELEGÂNCIA GAUDÉRIA" NO SHOPPING MOINHOS.

SEU RETORNO AO JORNALISMO SE DEU EM 1993, QUANDO ATUOU NO GRUPO RBS COMO REPÓRTER FOTOGRÁFICO DURANTE DOIS ANOS. ENTÃO, ENGAJOU-SE NO PROJETO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL "PERFIS PARLAMENTARES", CUJO OBJETIVO ERA RETRATAR EM LIVROS A VIDA DE POLÍTICOS GAÚCHOS ILUSTRES COMO FLORES DA CUNHA, GETÚLIO VARGAS, OSWALDO ARANHA E ASSIS BRASIL.

EM 2005, EXPÔS "PARIS-ÍNDIA" NO MARGS.

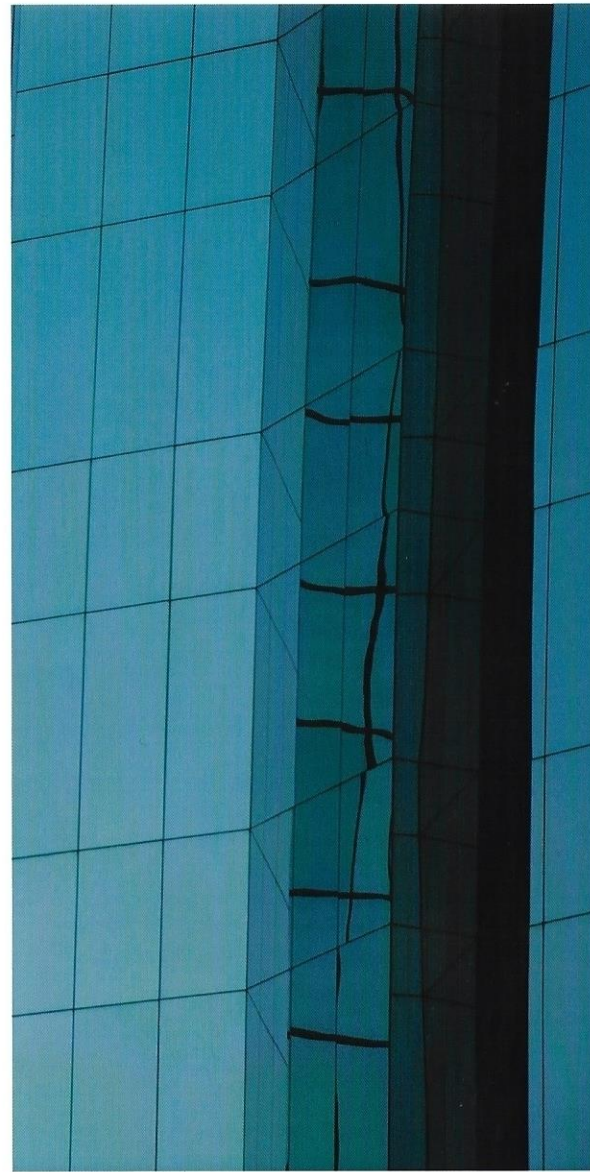
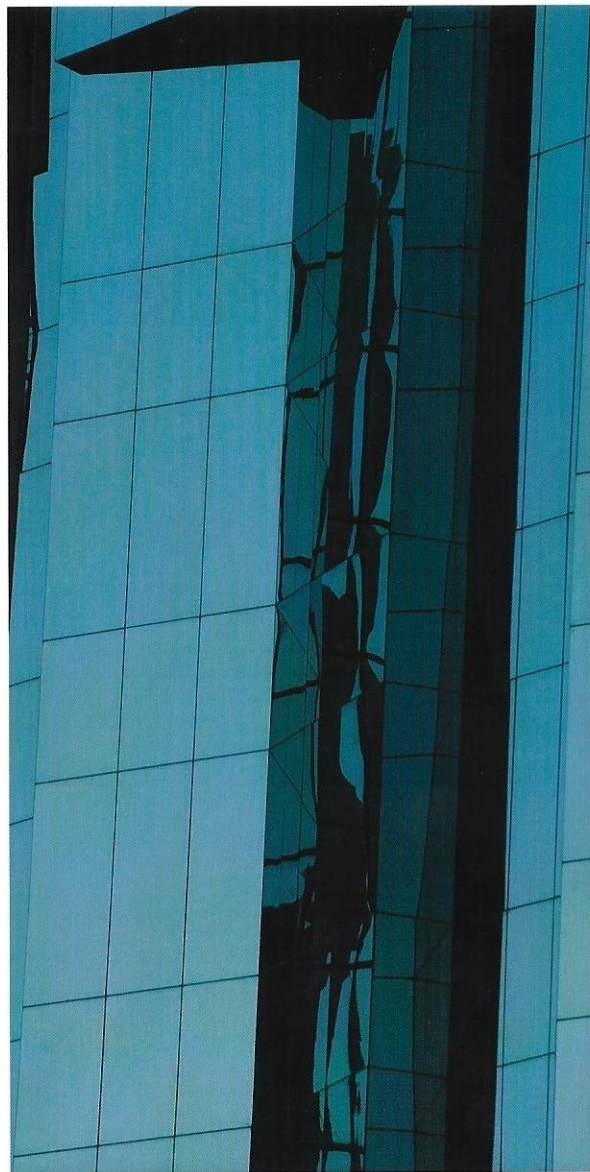
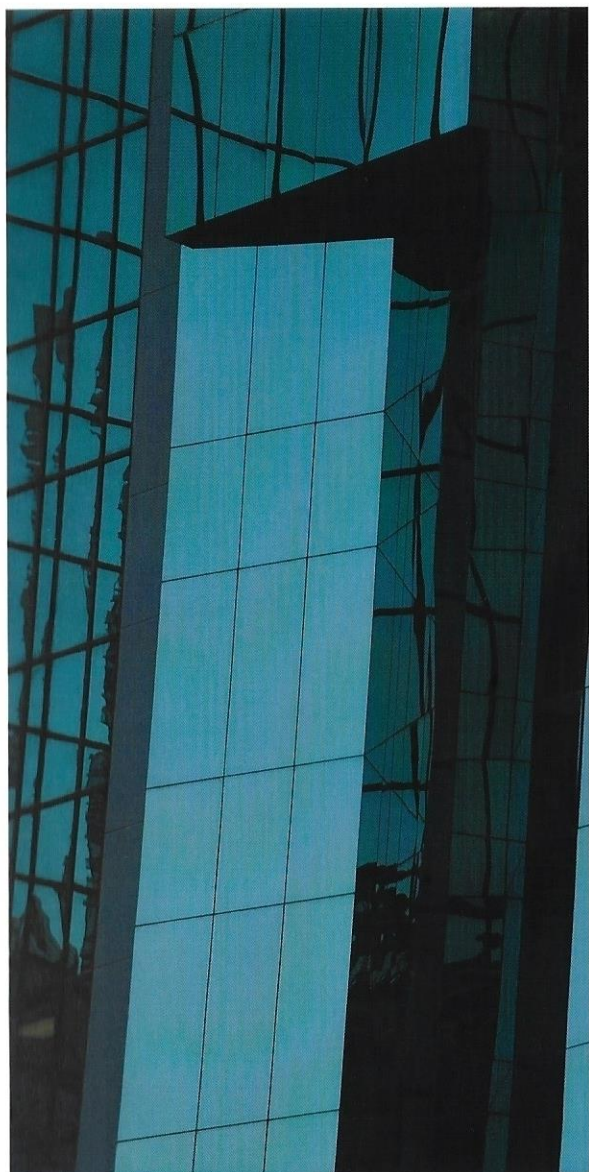
NO ANO DE 2009 PARTICIPOU DE DUAS MOSTRAS FOTOGRÁFICAS COLETIVAS: "11 PHOTOGRAPES BRÉSILIENS" COM A OBRA "SENHORAS DE ESTOCOLMO", NA GALERIE D'ART FRANÇOIS MANSART, PARIS; E O "FOTORAMA-09", ENCONTRO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA NO URUGUAI, COM UMA MOSTRA REFERENTE A UM DOS ÚLTIMOS SHOWS DO ÍDOLO DO REGGAE BOB MARLEY.

DESDE 2000 É FOTÓGRAFO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE.

Não faz muito, o senso comum ainda tinha a fotografia como documento objetivo que eximia a pintura do compromisso de representação da realidade. A câmara não mentia. O fotógrafo não respondia pela imagem capturada. O papel liberava a tela para a aventura abstrata e surrealista. A situação é outra hoje. A manipulação digital terminou com a idéia do documento verdadeiro e do operador autômato, e fez recordar que a fotografia também foi um dia abstrata ou surrealista. E não parou por aí. Viabilizou a impressão da imagem digitalizada em tela de grande formato, assemelhando agora em termos de suporte a arte de base mecânica e a arte de fatura manual.

É nessa perspectiva que os Rastros de *Tonico Álvares* ganham sentido. Sozinhos ou compondo trípticos, os quadros alongados afirmam de um jeito manso um recorte pessoal da paisagem metropolitana contemporânea. O detalhe desmesurado e condensado na superfície parece levantado desde o olho do furacão, mas sua imobilidade se adivinha transitória. Reconhecemos vagamente reflexões, refrações, distorções, halos e grelhas, fragmentos ocupando o interstício entre a figuração convencional e a mancha ou o grafismo. E estranhamos que não venham lustrosos, líquidos, brilhantes, como a água, o vidro e o metal na sua base. Porque seus tons se fazem surdos e a consistência rala, de têmpera e não de óleo, desmentindo a gratificação sensual sugerida por suas matrizes. E intrigando, instigando, provocando, acicatando, até nos darmos conta que estão a serviço da representação de complexidades e contradições mais além do belo e do sublime. Para deleite da mente que indaga, e não apenas do corpo que registra e acolhe.

Carlos Eduardo Comas  
ccomas@uol.com.br



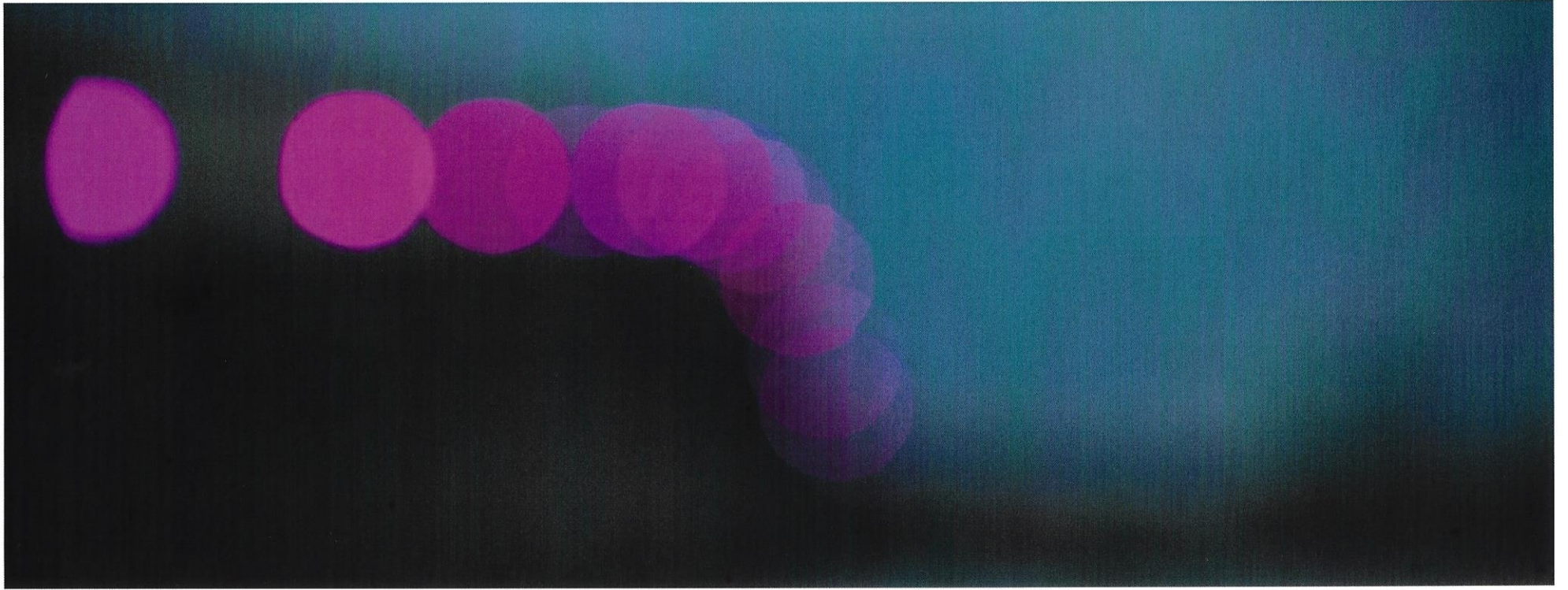
1 - BOSSAS MALVADAS



2 - MEGERAS DOMADAS



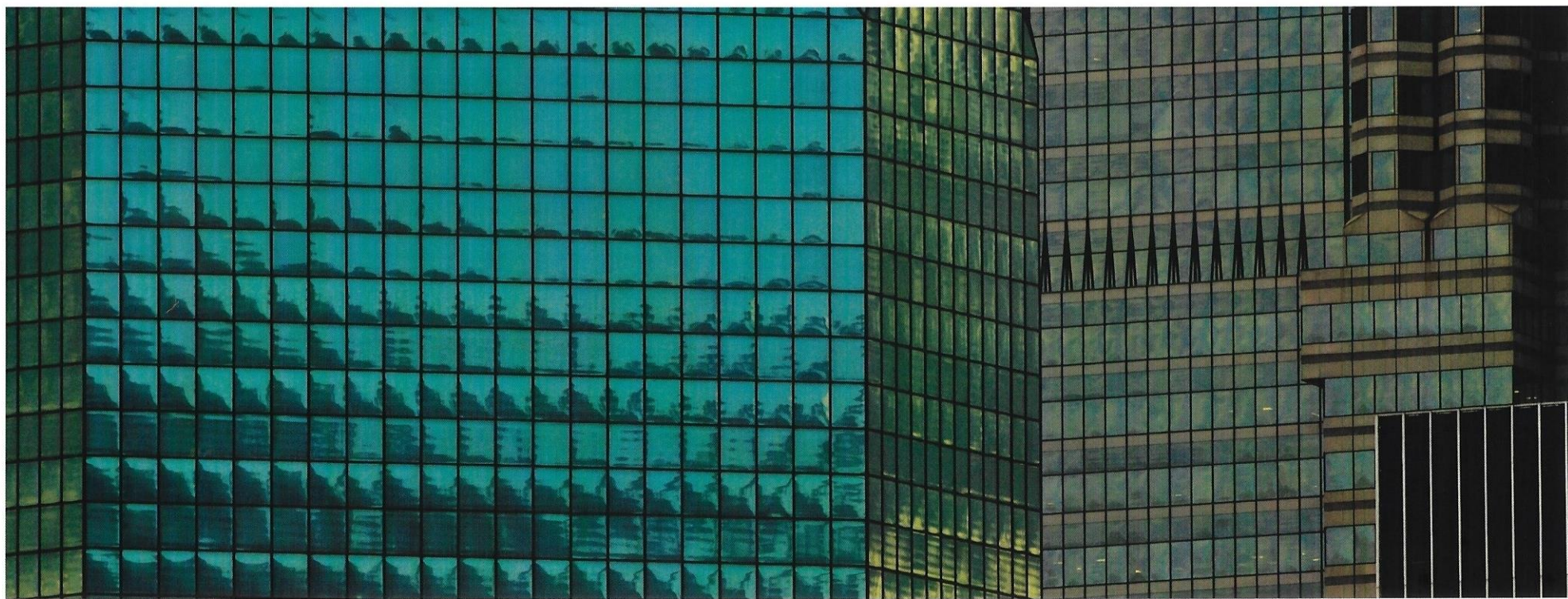
3 - CONTO DE INVERNO



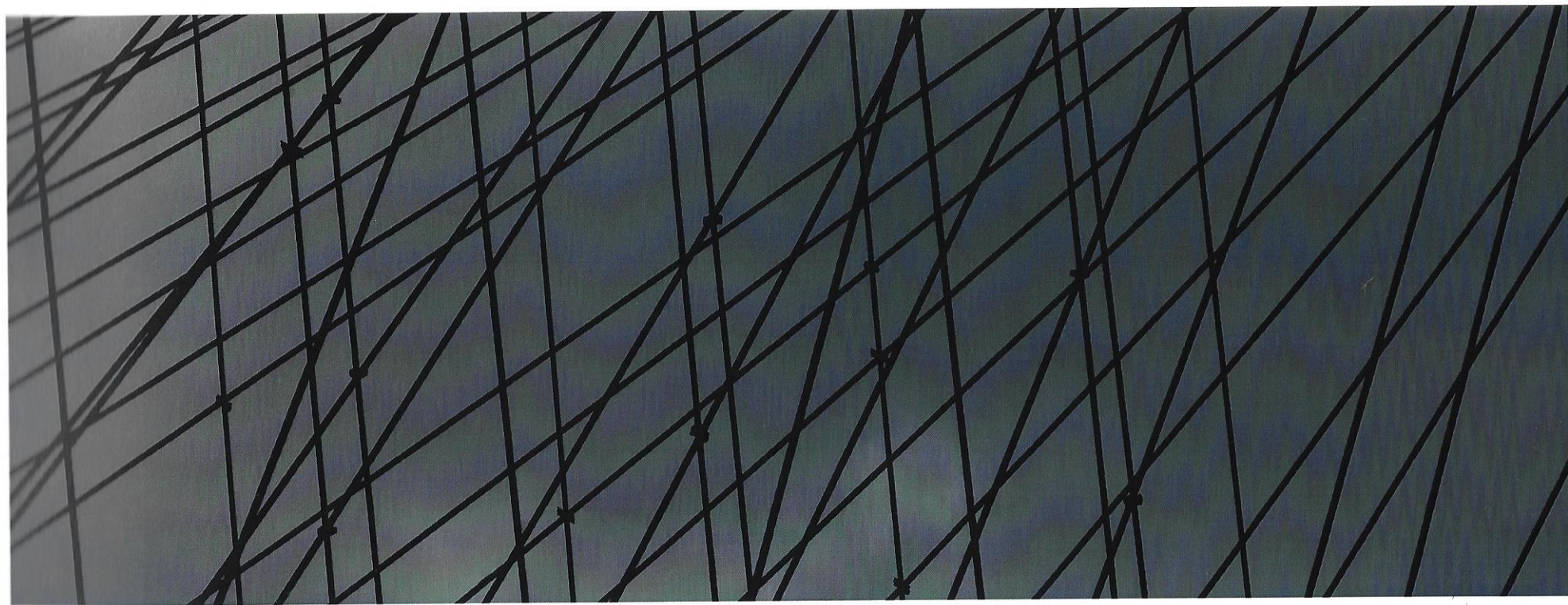
4 - OLHO POR OLHO



5 - MOUROS SELVAGENS



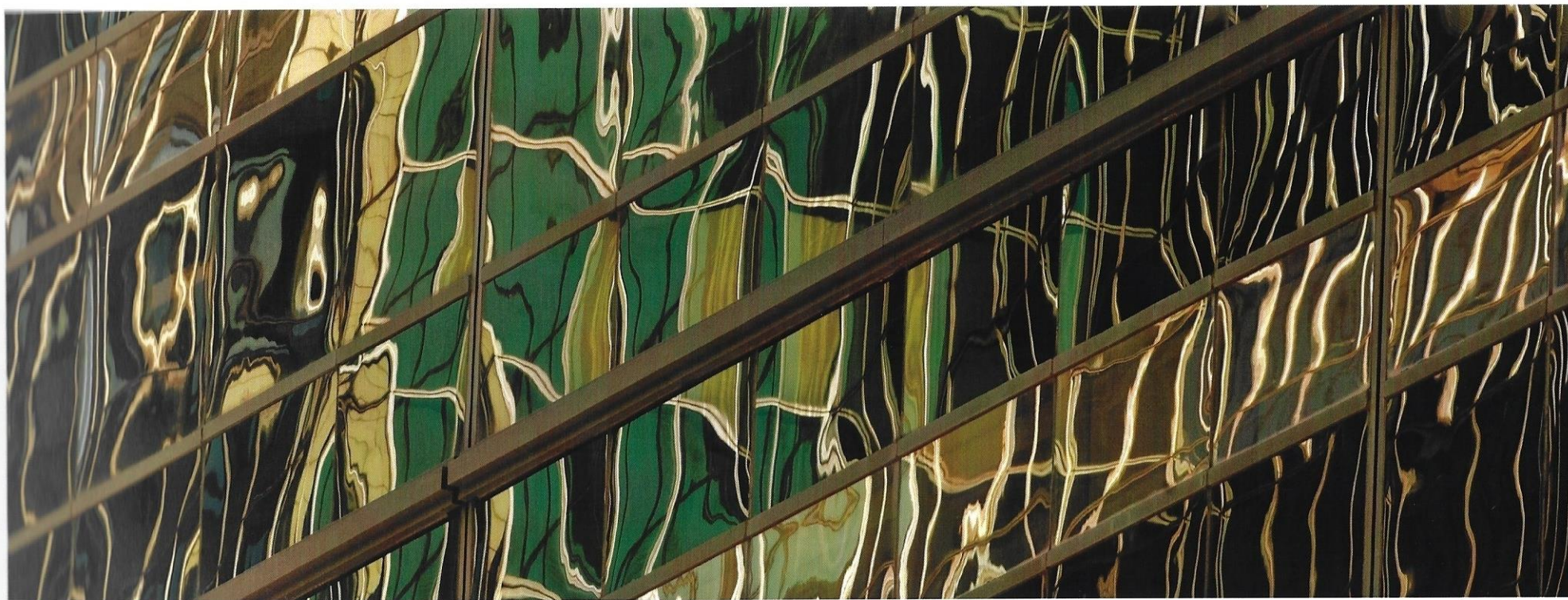
6 - MEDIDA POR MEDIDA



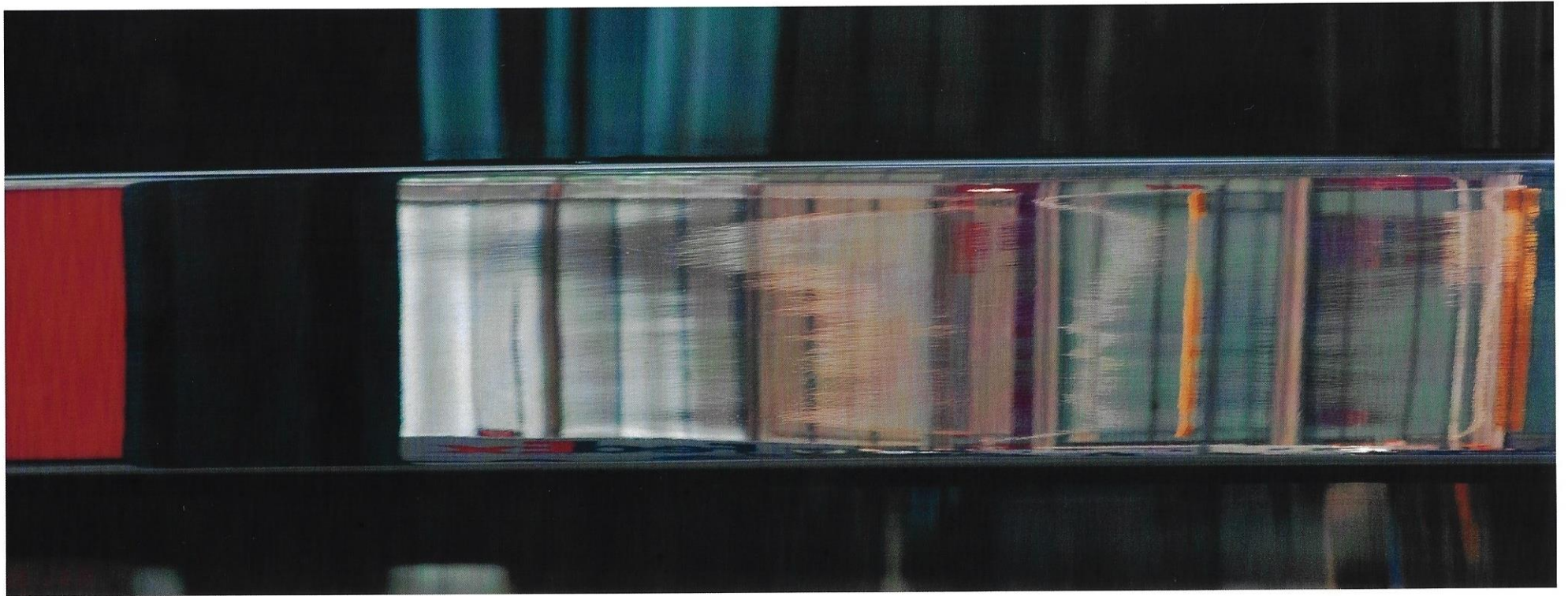
7 - SUSPIROS DE UMA TARDE DE VERÃO



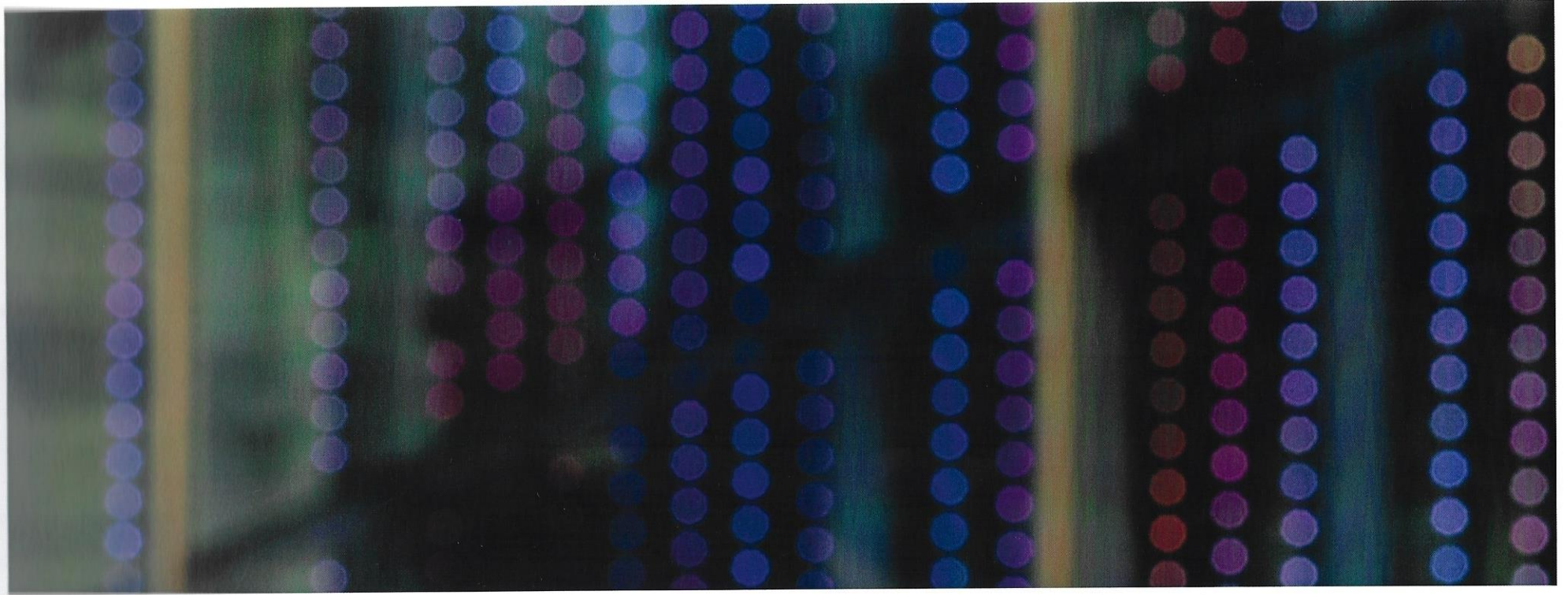
8 - SORRISOS DE UMA TARDE DE VERÃO



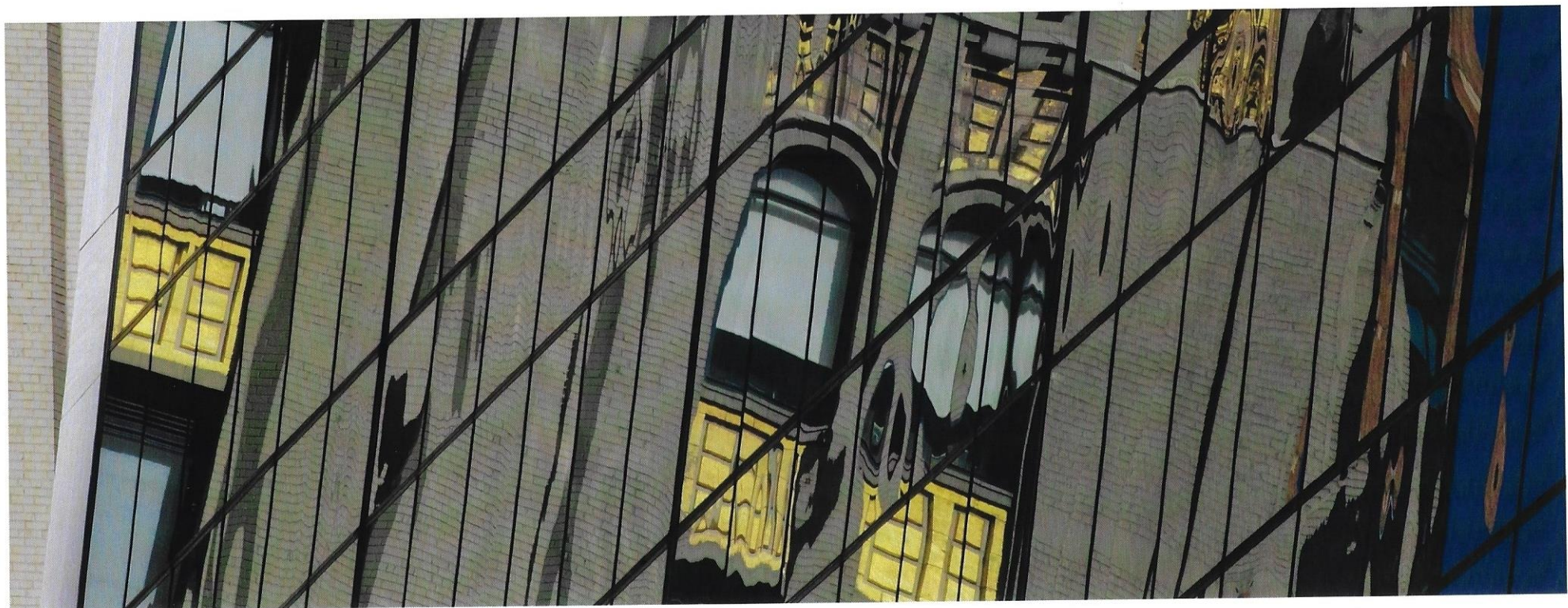
9 - COMADRES ALEGRES



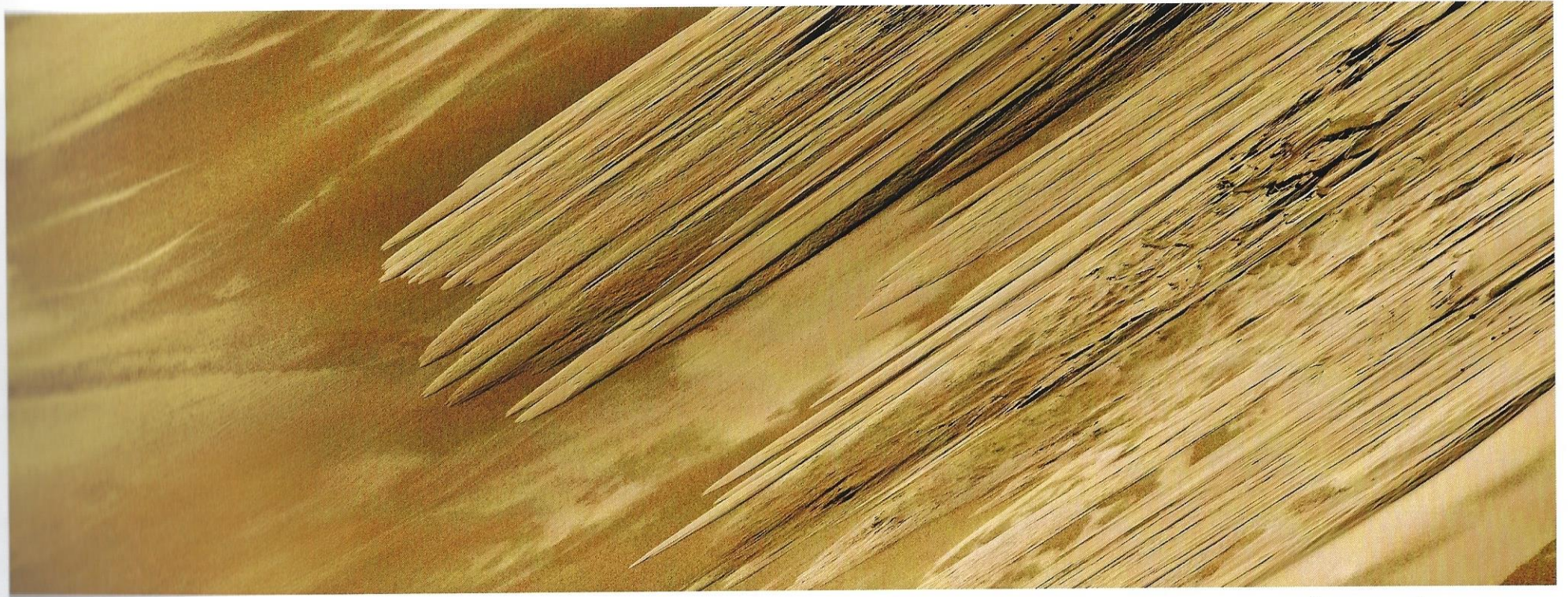
10 - MUITO BARULHO POR NADA



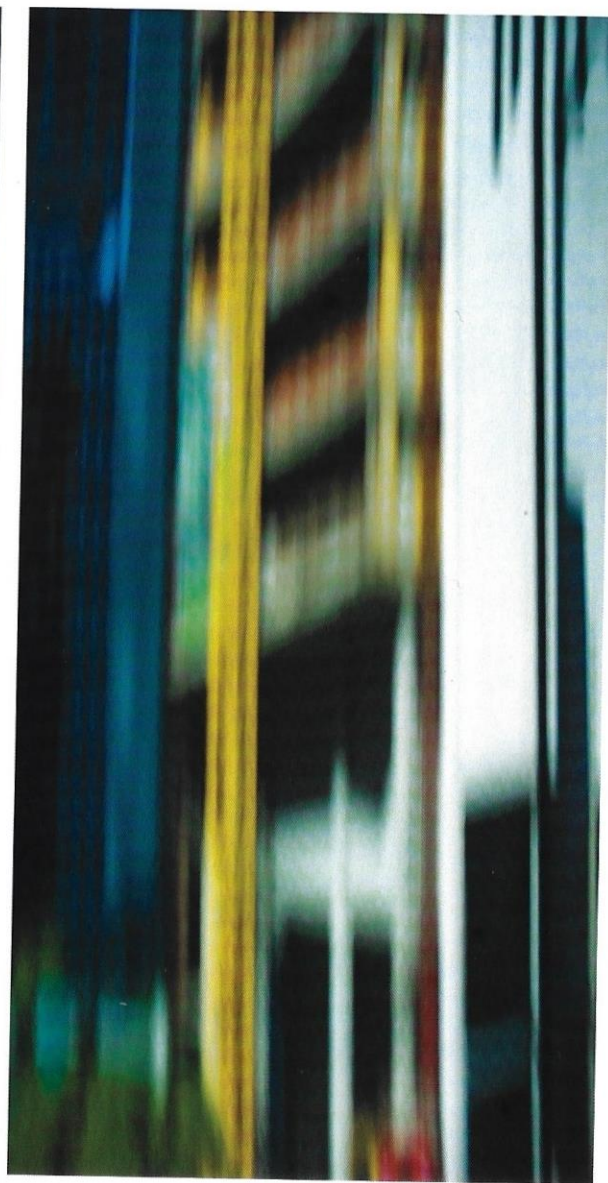
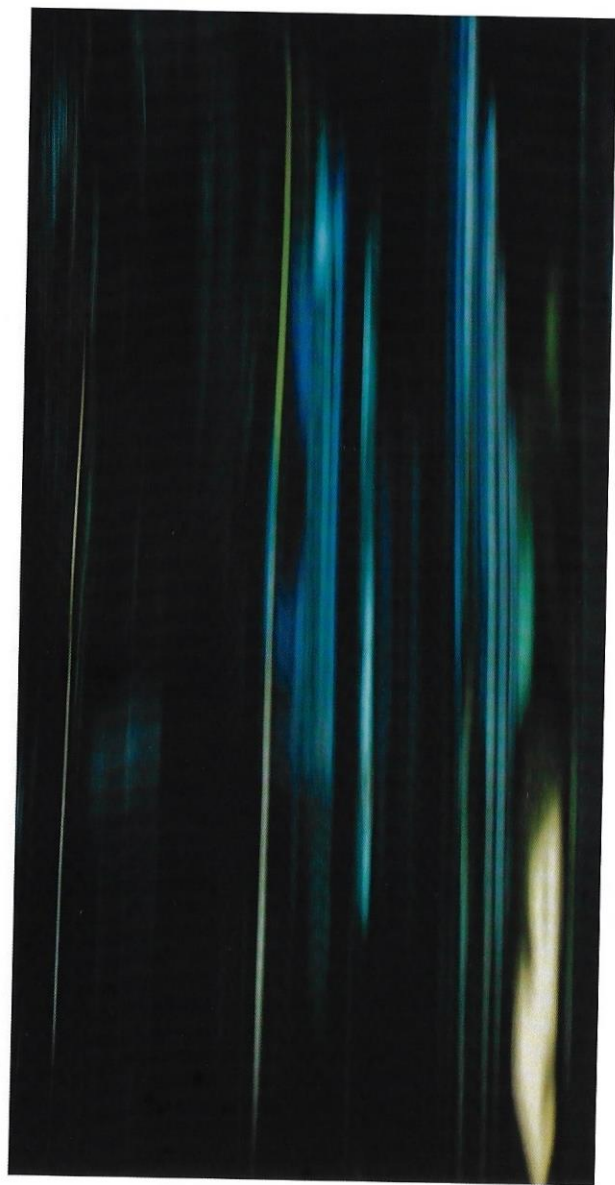
11 - CANTO DE INVERNO



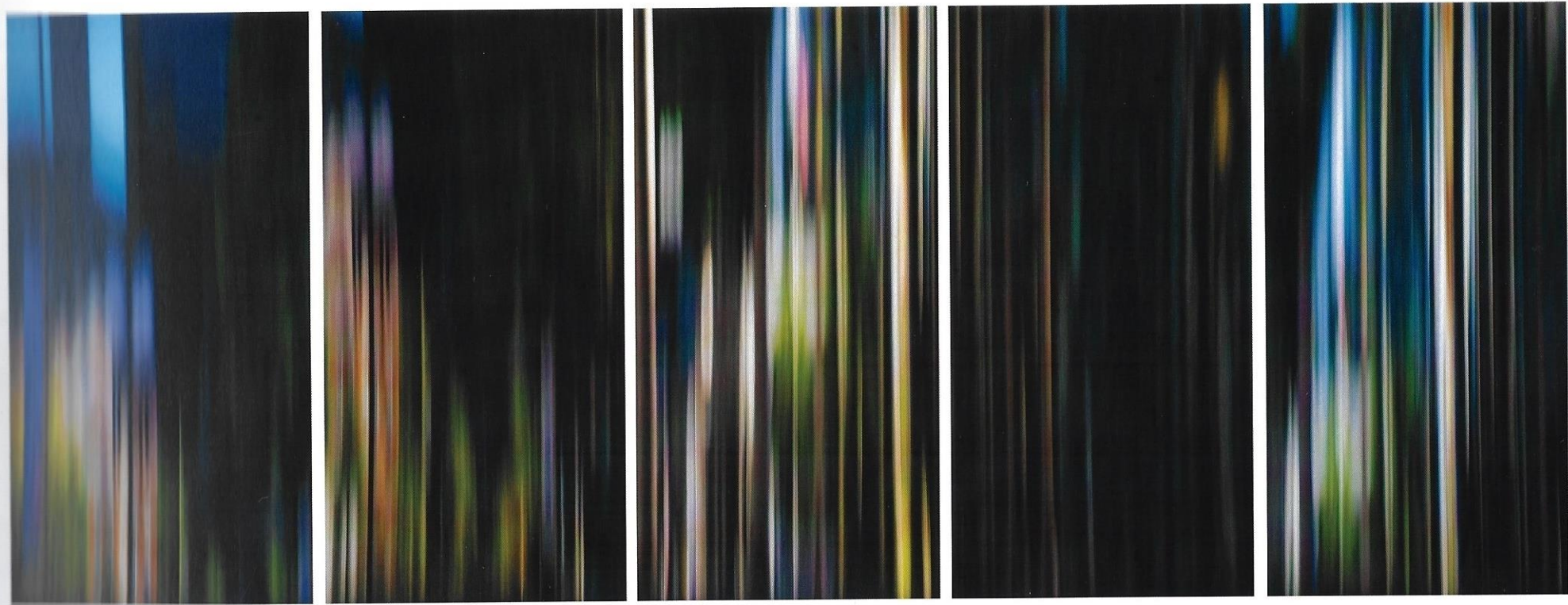
12 - ASSIM É SE LHE PARECE



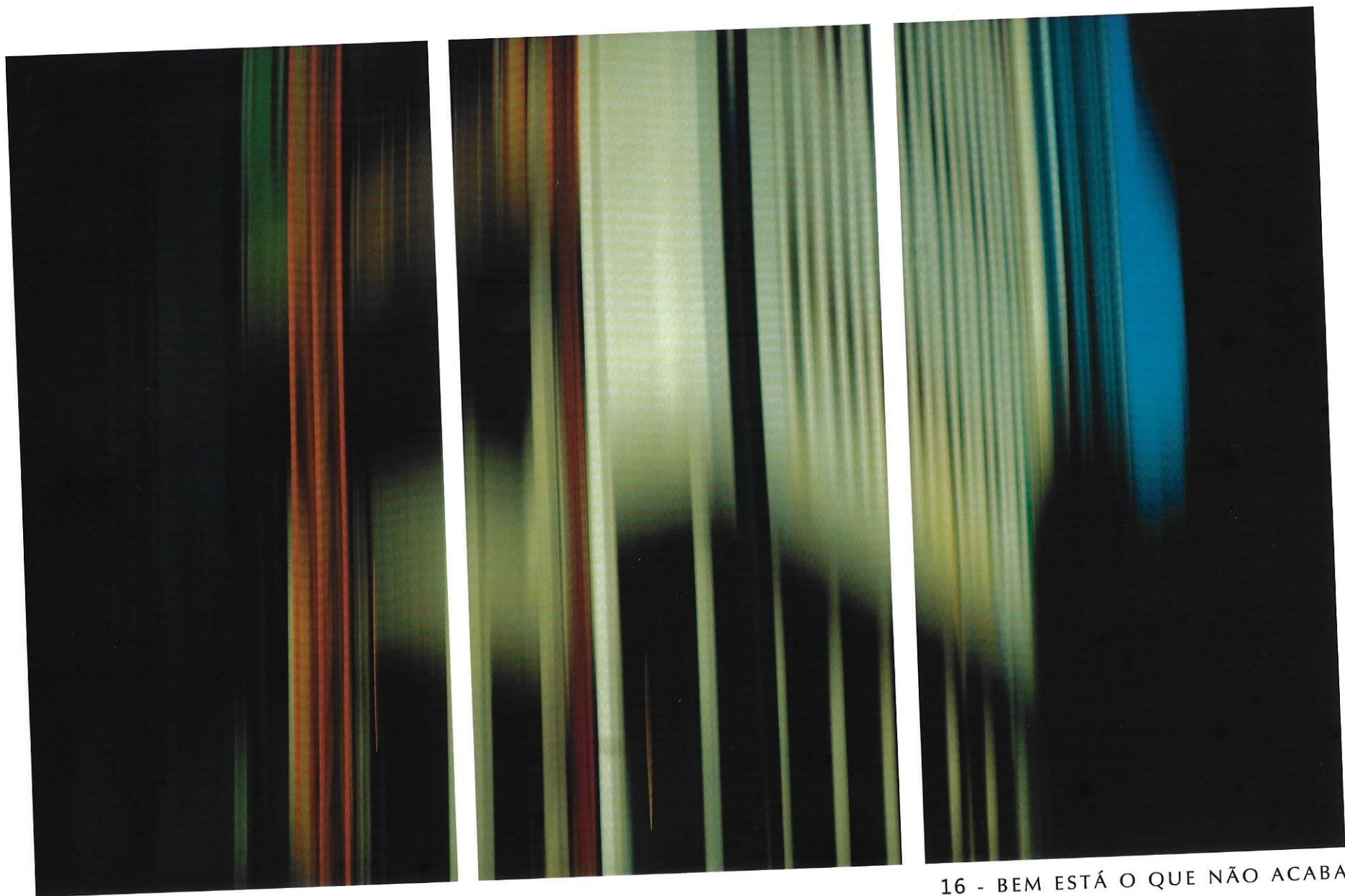
13 - ASSIM É MAS NÃO PARECE



14 - BEM ESTÁ O QUE BEM ACABA



15 - TUPI OR NOT TUPI



16 - BEM ESTÁ O QUE NÃO ACABA

1 - BOSSAS MALVADAS  
TRÍPÍTICO 95X190 POR LÂMINA

2 - MEGERAS DOMADAS  
95X250

3 - CONTO DE INVERNO  
95X250

4 - OLHO POR OLHO  
95X250

5 - MOUROS SELVAGENS  
95X250

6 - MEDIDA POR MEDIDA  
95X250

7 - SUSPIROS DE UMA TARDE DE VERÃO  
95X250

8 - SORRISOS DE UMA TARDE DE VERÃO  
95X250

9 - COMADRES ALEGRES  
95X250

10 - MUITO BARULHO POR NADA  
95X250

11 - CANTO DE INVERNO  
95X250

12 - ASSIM É SE LHE PARECE  
95X250

13 - ASSIM É MAS NÃO PARECE  
95X250

14 - BEM ESTÁ O QUE BEM ACABA  
TRÍPÍTICO 95X190 POR LÂMINA

15 - TUPI OR NOT TUPI  
QUÍNTUPLO 95X190 POR LÂMINA

16 - BEM ESTÁ O QUE NÃO ACABA  
TRÍPÍTICO 95X190 POR LÂMINA

Cada imagem têm tiragem de 2 cópias, impressas em processo jato de tinta com dispersão de pigmentos minerais sobre canvas de algodão Hahnemühle, gramatura de 400gsm.

A tinta é composta de pigmentos minerais, esse pigmento tem alta durabilidade e permanência das cores a nível museológico.

comercialização

galeria gestual

contato@gestual.com.br  
51 3330-9673

Patrocínio:



**eliane**

Apoio:

Secretaria da Cultura



[www.leinstant.com](http://www.leinstant.com)